



# IV SIMPOVINO

SIMPÓSIO DE OVINOCULTURA DA UEL



## Composição centesimal do músculo *Longissimus thoracis et lumborum* de cordeiros suplementados em pastagens tropicais

Julianna Andrade Rossatti<sup>\*1</sup>, Marciana Retore<sup>2</sup>, Gustavo Daniel Vega Brites<sup>1</sup>, Luana Medina<sup>1</sup>, Agda Costa Valério<sup>1</sup>, Adrielly Laís Alves da Silva<sup>1</sup>, Alessandra Barbosa de Rezende Siqueira<sup>1</sup>, Fernando Miranda de Vargas Junior<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Vínculo Institucional; <sup>2</sup>Embrapa Agropecuária Oeste; <sup>3</sup>Vínculo Institucional.  
\*julianna\_rossatti@yahoo.com.br

O tipo de alimentação é um fator determinante na qualidade da carne ovina, devendo sempre ser aliado à idade ao abate, o manejo adequado tanto na produção como no pós abate, raça e sexo. A pastagem como único meio de alimentação para cordeiros pode resultar em ganhos de pesos inferiores e períodos mais longos de acabamento. Dessa maneira, como estratégia alimentar, a suplementação pode ser utilizada para promover maior ganho de peso e melhores características de carcaça e carne. Com isso o presente estudo objetivou avaliar a composição centesimal do músculo *Longissimus thoracis et lumborum* de 36 cordeiros mestiços Suffolk, não castrados, terminados nas pastagens *Brachiaria Brizantha* cv. Marandu e *Panicum Maximum* cv. Aruana com diferentes níveis de suplementação. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado em esquema fatorial 2x3, com duas pastagens e três níveis de concentrados (0%, 1,5% e 3% em relação ao peso vivo). Os animais foram abatidos ao atingirem escore de condição corporal de 2,5 e/ou sete meses de idades. As carcaças foram divididas em cortes comerciais e em seguida foram retiradas amostras do músculo *Longissimus thoracis et lumborum* e congeladas para posterior análise. Para determinação da composição centesimal da carne, após o descongelamento das amostras e remoção da gordura subcutânea e do tecido conectivo, estas foram trituradas em processador de alimentos até a obtenção de uma massa homogênea. Foram pré-secas em estufa com circulação forçada de ar a 55°C por 72 horas e ao final da pré secagem, moídas, para determinação do teor de umidade, proteína bruta, extrato etéreo e matéria mineral, respectivamente. Não houve interação entre pastagem e concentrado ( $P>0,05$ ). Na literatura, o valor médio de gordura da carne ovina é 4%. Neste trabalho os animais suplementados em ambas as pastagens, apresentaram maior concentração de extrato etéreo em sua composição ( $10,55\pm 1,66\%$ ), em função do maior aporte de energia promovido pela suplementação. O uso da suplementação concentrada na dieta dos cordeiros diminuiu a quantidade de umidade e dos minerais da carne, o que está inteiramente relacionando com o teor de extrato etéreo, pois é o que mais varia quando apresenta valores maiores que sua concentração, apresentando diminuição nas proporções de umidade, proteína e minerais. De acordo com os resultados encontrados, os animais alimentados somente a pasto obtiveram melhores resultados em relação aos animais que receberam a suplementação.

**Palavras-chave:** análise centesimal, carne ovina, suplementação.